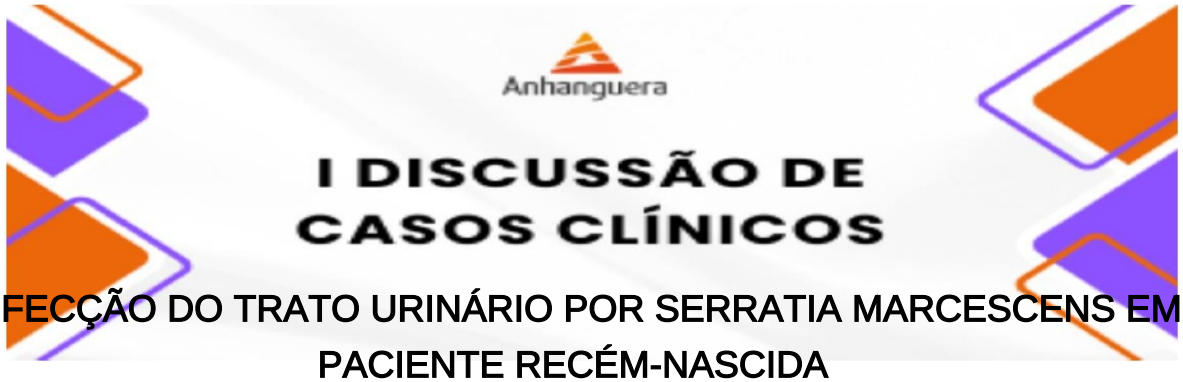


INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO POR SERRATIA MARCESCENS EM PACIENTE RECÉM-NASCIDA

Autor(res)

Renata Perugini Biasi Garbin
Karina Elen De Lima
Gabriela De Carlos Souza
Adryan Hideky Ivanaga Santos
Lucas De Oliveira Barioni
Ketlyn Maiumi Medeiros

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A discussão de casos clínicos é uma ferramenta fundamental na formação acadêmica e profissional de estudantes e profissionais da área da saúde. Ela desempenha um papel essencial no desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico, na integração de conhecimentos teóricos e práticos, bem como na promoção do pensamento crítico e na resolução de problemas. Além disso, através da análise de casos clínicos, é possível aplicar os conceitos e princípios aprendidos em sala de aula a situações da vida real, melhorando assim a capacidade de interpretação e de encontrar hipóteses diagnósticas.
Neste contexto, este trabalho fornece uma visão abrangente de um caso clínico envolvendo a infecção do trato urinário por Serratia marcescens em uma recém-nascida, destacando as melhores práticas para o diagnóstico laboratorial, assim como os aspectos clínicos, microbiológicos e terapêuticos envolvidos.

Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo apresentar o caso clínico, explicando o porquê da hipótese diagnóstica a partir da análise das características do microrganismo, dos fatores de riscos, das vias de infecção, da patogênese, do procedimento de coleta da amostra, e, apontar como é feito o diagnóstico laboratorial desse tipo de infecção, além de descrever o passo a passo do antibiograma.

Material e Métodos

Foram reunidos diversos artigos e conteúdos literários para a concepção do presente trabalho, como livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados no período de 2007 a 2023. As palavras-chave utilizadas na busca foram: “Serratia marcescens”, “infecção do trato urinário”, “recém-nascido", “urocultura”, 'provas bioquímicas", "meios de cultura", “antibiograma”, “antimicrobianos”, “sonda vesical de alívio”, entre outras. Os critérios de

inclusão se basearam em selecionar artigos e monografias que estão disponíveis de forma gratuita na internet nos idiomas português e/ou inglês, relacionados ao tema proposto. Foram excluídos artigos que não respondiam ou apresentavam pouca informação sobre o assunto.

Resultados e Discussão

O caso clínico foi discutido com base em três exames: urina 1, urocultura e antibiograma. A partir do isolamento de Serratia marcescens numa contagem de 10^7 na urocultura, se estabeleceu a hipótese diagnóstica de Infecção do Trato Urinário. A bactéria encontrada é um bacilo gram-negativo oportunista relacionado a infecções nosocomiais, possui capacidade de formar colônias em ambientes extremos devido ao potencial de aderência e formação de biofilme. É provável que, por estar internada, a paciente possa ter utilizado sonda vesical de demora, sendo esta colonizada pela bactéria, causando a ITU por via ascendente. Para o exame de urocultura podem ter sido utilizados o Ágar MacConkey e o Ágar Cled. Após o crescimento é feito a coloração de Gram, e depois as provas bioquímicas que apresentam os seguintes resultados: fermentação de glicose e sacarose, motilidade, ornitina, lisina e citrato positivos. A bactéria não apresentou resistência aos antimicrobianos testados.

Conclusão

A análise deste caso possibilitou o desenvolvimento da habilidade de raciocínio clínico, além de contribuir para o conhecimento teórico à respeito de infecções do trato urinário, principalmente no diagnóstico laboratorial. Portanto, em vista das pesquisas realizadas, entende-se que as medidas de prevenção e o uso adequado de dispositivos médicos são fundamentais para que não ocorra infecções hospitalares por microrganismos oportunistas.

Referências

BRCAST (Brasil). Teste sensibilidade aos antimicrobianos. 2017. Disponível em: https://brcast.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Manual-Disco-Difusao-BrCAST-21092018.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

BROCK, T.D. et al., MICROBIOLOGIA DE BROCK. 14ª Ed. Artmed, 2016.

Khanna A, Khanna M, Aggarwal A. Serratia marcescens - a rare opportunistic nosocomial pathogen and measures to limit its spread in hospitalized patients. J Clin Diagn Res. 2013 Feb;7(2):243-6. doi: 10.7860/JCDR/2013/5010.2737. Epub 2012 Nov 22. PMID: 23543704; PMCID: PMC3592283.

PRADO, Gladys Vilas Bôas do. Serratia marcescens resistente à carbapenêmicos: epidemiologia, avaliação genotípica e fenotípica. 2019. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5134/tde-03072020-164232/publico/GladysVillasBoasdoPradoMelo.pdf.

PAULO, R. et al. Microbiologia Geral. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/05_microbiologia_geral.pdf>.

.